

DESAFIO PROFISSIONAL

A **Provimi (Campinas/SP)** tem para este ano uma destacada meta de crescimento e um dos responsáveis para materialização desta conquista é o novo vice-presidente da área de Feed Solutions da empresa, Luciano Roppa. Ele conta que deixou a presidência da América Latina para assumir o cargo em 1º de junho. “Agora toda a responsabilidade da área técnica científica da empresa está em minhas mãos”, destaca e continua: “São 17 granjas experimentais e 400 funcionários em 30 países. É um grande estímulo profissional, pois serei responsável por toda a área tecnológica e de pesquisas da área de suínos, aves e ruminantes e será a primeira vez que trabalharei com culturas totalmente diferentes”.

Novo presidente. A Nutron Alimentos (Campinas/SP), representante dos negócios da Provimi no Brasil, conta com um novo presidente, Celso Mello, que deixou a diretoria comercial onde atuava há três anos e assumiu também em 1º de junho. Para ele um dos principais desafios é entender o cliente e atendê-lo de forma a mostrar que a empresa não oferece o menor preço, pois tem mais qualidade. Ele conta que hoje a área de ruminantes representa 20% dos negócios da empresa e por isso possui uma equipe de 42 pes-



■ Celso Mello é o novo presidente da Nutron

soas que atuam em todo o Brasil.

Projeto em conjunto. A Nutron, em parceria com a Elanco e Serrana, ambas sediadas na Capital Paulista, também aproveitaram a oportunidade para divulgar seu novo projeto com objetivo de levar conhecimentos e informações sobre toda a cadeia para todos os elos. Em coletiva de imprensa, o presidente da Nutron, Celso Mello, além do diretor presidente da Elanco, Jaco Tormes e o gerente comercial da Serrana, Paulo Roberto de Carvalho Silva, explicaram o objetivo do projeto e como será seu desenvolvimento. “Por meio de eventos, uma revista trimestral e agora um portal, vamos integrar todos os elos da cadeia”, afirmam. No entanto, ainda há muito que modificar, garante Silva. “Não sabemos o que dará errado, mas o importante é tomar a iniciativa”, ressalta.



■ Jaco Tormes, diretor presidente da Elanco



■ Para Paulo Silva da Serrana o importante é tomar a iniciativa



■ Equipe Alltech na Feicorte: (da eq. à dir.) Leticia Marodim, Marcelo Manella, Ari Fischer, Fabiano Tavares e Ana Zacharias

DE OLHO NO CONFINAMENTO

A **Alltech (Araucária/PR)** empresa de nutrição animal marcou presença no encontro e segundo o gerente técnico de Ruminantes para a América Latina, Marcelo Manella, a Feicorte é a única feira de gado de corte bovino que a empresa participa, pois reúne toda a cadeia da carne.

Ele conta que a equipe aproveitou a oportunidade para divulgar os resultados de um trabalho feito em confinamento. “Provamos o valor nutricional do Optigen nesse trabalho e esse ano ele está sendo usados em muitas dietas de confinamento e com boas perspectivas”, informa. Manella conta que o produto reduz muito o custo de produção, que dependerá do modelo de confinamento e compra de insumos. “A melhora na eficiência do animal está entre 3 a 9%”, afirma.

Outro destaque, segundo o profissional é o Nutrigenômica, um estudo dos nutrientes sobre a questão gênica, onde é possível identificar no curto prazo, o efeito de um nutriente para uma característica desejada do animal como, por exemplo, a inativação do gene que promove o estresse.



■ Marcelo Manella conta os resultados dos projetos da Alltech

PONTO DE ENCONTRO

A **Tortuga Cia. Zootécnica Agrária** (São Paulo/SP) recebeu em seu estande pecuaristas de várias regiões do Brasil, como Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Paraná, segundo conta o gerente de Marketing da empresa, Juliano Sabella. “É um ponto de encontro dos elos da cadeia. O mercado está animado, os preços estão melhores e a feira é um reflexo disso”, frisa.

E presente também no estande da Tortuga estava o gerente de Relacionamentos, José Augusto Arruda, na empresa desde 1984. Foi dele a ideia de colocar nos coletes dos tratadores das pistas de julgamentos a marca Tortuga. E mesmo com 82 anos ele não para de trabalhar. “Quem para de trabalhar morre”, destaca Arruda.



■ Juliano Sabella acredita que a feira seja um dos principais pontos de encontro da cadeia



■ José Augusto Arruda, desde 1984 na Tortuga

TRADIÇÃO E FORÇA

A **Coopers (Cotia/SP)** esteve presente com um estande próprio e mostrou que continua forte. De acordo com o gerente de Mercado da empresa, Lineu Padovese, a principal razão do relançamento da Coopers no Brasil foi devido a força que a marca tem no mercado, principalmente junto ao pecuarista. “Foi a primeira empresa a levar serviços ao pecuarista há 20 anos. Isso criou na mente dos pecuaristas uma identidade muito grande com o logo Coopers, com as três ondas”, ressalta.

Ele lembra também que a empresa foi um divisor de águas no mercado de vacina contra febre aftosa. “A Coopers foi a primeira a lançar uma vacina oleosa”.



■ Lineu Padovese, gerente de Mercado da Coopers (Cotia/SP)

APRESENTANDO A EQUIPE

A **Intervet/Schering-Plough Animal Health** (Cotia/SP), esteve presente com um estande onde o diretor presidente da companhia, Wilson Antônio Simon, aproveitou o espaço para apresentar para o mercado sua nova equipe, diretores específicos para cada área de negócios da ISPAH contratados em abril deste ano. Ele afirma que as novas áreas foram criadas para dinamizar as operações da empresa. “É uma estrutura de negócios onde se cria uma diretoria que além de responsabilidade, passa a ter mais poder de decisão”, explica Simon. São cinco novas áreas, diretoria de Avicultura e Aquicultura (Rudy Claire), Suinocultura (Alexandre Alves), Pecuária (Alexei Castro), Pet (Gláucia Gigli) e Marketing (Gúbio Almeida).

O novo diretor de Pecuária, Alexei Castro, conta que o direcionamento estratégico está voltado para a inovação de serviços. “A pecuária brasileira está em um bom momento e de baixo dos holofotes. Os avanços em produtividade são fenomenais. Em conversa com um pecuarista aqui no evento ele me contou que está abatendo animais com 30 meses e utiliza suplementação nutricional o ano inteiro”, frisa.

O diretor de Suinocultura, Alexandre Alves conta que há 14 anos trabalha na empresa. “Atuei em muitas funções

voltadas para avicultura, mas agora fui convidado para um novo desafio que eu já vinha almejando há algum tempo, pois é uma oportunidade de aprendizado depois de atuar tanto tempo apenas em um segmento, além de poder aplicar o que sei nessa área”. Para ele, do ponto de vista dos negócios os segmentos são bastante semelhantes. “Acredito que a suinocultura esteja atravessando pelo mesmo processo de dinamismo e inovação da avicultura”, destaca.

Já o diretor de Avicultura e Aquicultura Rudy Claire, há cinco meses na empresa, conta que esse pouco tempo já proporcionou inúmeras alegrias e desafios. “O que me atraiu na companhia foi o *portfolio* de inovação e a possibilidade de mercado e de atendimento ao cliente que ela oferece”, afirma.



■ O diretor presidente da Intervet/Schering-Plough, Wilson Antônio Simon, aproveitou para mostrar ao mercado sua nova equipe de diretores



■ Alexandre Alves há 14 anos na Intervet/Schering-Plough assumiu o posto de diretor de Suinocultura



■ Rudy Claire, recém chegado na companhia, é o novo diretor de Avicultura e Aquicultura



■ Alexei fala sobre sua atuação como diretor de Pecuária